



INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: G1

Data: 18/10/2019

Local/abrangência: Nacional

Editoria/Coluna: Rio Grande do Sul

Link/Página: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2019/10/18/universidades-do-rs-vaio-usar-os-r-100-milhoes-liberados-pelo-mec-para-quitar-dividas-e-cumprir-o-ano-letivo.ghhtml>

## Universidades do RS vão usar os R\$ 100 milhões liberados pelo MEC para quitar dívidas e cumprir o ano letivo

Liberação de 100% do orçamento não altera a situação das bolsas de estudo, que permanecem congeladas. Dinheiro será usado para custeio de despesas como água e luz.

Por G1 RS e RBS TV



UFRGS teve R\$ 25 liberados e conseguirá concluir o ano letivo — Foto: Secom/UFRGS

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, nesta sexta-feira (18), a **liberação de cerca de R\$ 1,1 bilhão para as universidades e institutos federais do país**. No Rio Grande do Sul, as instituições terão acesso a cerca de R\$ 100 milhões, que devem ser usados para custeio de despesas como água e luz.

A liberação é para gastos ordinários de serviços básicos de cada instituição. O desbloqueio da verba não altera a situação de algumas **bolsas de estudo de pós-graduação**.

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), existem, no Brasil, 87.018 bolsas ativas. Deste total, 7.699 bolsas permanecem congeladas, ou 8,4%. O que a coordenadoria destaca, no entanto, é que já foram desbloqueadas 3.861 desde o primeiro congelamento – um terço do contingenciamento total –, a maioria de cursos de notas altas (7, 6, 5 e alguns de nota 4). As que permanecem congeladas são de cursos de notas 3 para baixo.

### Verba será usada para pagar dívidas

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebeu, até o início de outubro, R\$ 141 milhões, que representam 85% do orçamento aprovado para esse ano. Conforme o anúncio desta sexta, a universidade receberá mais R\$ 25 milhões, os 15% do orçamento que ainda estavam bloqueados.

Segundo a instituição, os recursos irão para o pagamento de energia elétrica, compra de material didático, pagamento de terceirizados e de demais contas já existentes.

Em relação às bolsas de estudo de pós-graduação, gerenciadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ainda há indefinições.

Já a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) terá liberado R\$ 5,1 milhões que estavam contingenciados. A prioridade será o pagamento de bolsas e serviços essenciais.

A universidade informou ao G1 que poderá retomar o planejamento anual, principalmente em relação às reformas para melhoria do campus e a construção do restaurante universitário, da clínica da família, da clínica escola de psicologia e da farmácia escola.

Para a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na Região Central, foram desbloqueados R\$ 15 milhões, e para a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Sul do estado, mais R\$ 11,5 milhões.

Os institutos federais devem acessar, ao todo, R\$ 28 milhões. O Instituto Federal do Rio Grande do Sul afirma que poderá adquirir material de consumo, fazer manutenções, pagar os recursos para custeio dos projetos de pesquisa e extensão e fazer até algumas capacitações. Outras instituições devem receber os mais de R\$ 15 milhões restantes.

### **Entenda o contingenciamento**

O Ministério da Educação anunciou, em abril, o **bloqueio de 30% das despesas discricionárias de universidades e institutos federais**. Em valores absolutos, R\$ 2,4 bilhões bloqueados.

O objetivo do contingenciamento de recursos, segundo o governo federal, era cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Em setembro, porém, o MEC desbloqueou cerca de metade do que havia sido congelado.

De lá para cá, foram liberadas quantidades menores de recursos, e, nesta sexta-feira, o restante. Para 2020, o orçamento é o mesmo deste ano.